

OBITUÁRIO

ANA ALICE ALCÂNTARA COSTA (1951 – 2014)

Incansável guerreira das lutas feministas

Ana Alice Alcântara Costa nasceu em Caravelas, no sul do estado da Bahia, em 23 de dezembro de 1951. Graduada em Ciências Sociais pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) em 1975, segue para o México e lá fez o Mestrado na Universidade Autônoma do México, em 1982; neste período, entrou em contato com o movimento feminista mexicano e atuou no Movimento de Liberación de La Mujeres. Na volta ao Brasil, presta concurso para docente da UFBA e vincula-se ao grupo feminista baiano Brasil Mulher. Este grupo feminista foi um dos mais atuantes naqueles anos do movimento feminista nacional, responsável pela publicação do jornal Brasil Mulher. Periódico esse que circulou por praticamente todo o Brasil, difundido a luta feminista, a legalização do aborto, combate à violência doméstica, denunciando a pobreza da sociedade e, em especial, a feminina, propugnando por uma maior participação política das mulheres na sociedade.

No Departamento de Ciências Políticas da UFBA, junto à professora Cecília Sardenberg, também acadêmica e militante feminista, formou uma dupla inseparável ao longo dos últimos 32 anos. Juntas elas criaram, em 1983, o Núcleo de Estudos Interdisciplinares (NEIM/UFBA), o segundo grupo universitário de estudos sobre a mulher do Brasil; nos dias atuais, o NEIM é o mais antigo do país. Voltou à cidade do México para cursar o Doutorado em Sociologia e, em 1996, obteve o título. Depois, nos anos 2000, fez seu Pós-Doutorado no Instituto de Estudios de La Mujer, na Universidade Autônoma de Madrid. Como a ousadia foi a marca da Ana Alice e de Cecília Sardenberg, juntas criaram, em 2005, no NEIM/UFBA, uma graduação no campo disciplinar das relações de gênero e feminismo na UFBA, uma iniciativa pioneira na difusão dos estudos de gênero e discriminações.

Ana Alice era Professora Associada IV da UFBA. Em sua trajetória acadêmica, destacou-se como uma das pioneiras dos estudos da mulher e gênero no circuito acadêmico nacional e latino-americano. Seu livro *As donas no poder: mulheres e política na Bahia* tornou-se uma referência para os estudos do tema, assim como as atividades acadêmicas realizadas pelo NEIM/UFBA uma referência nacional. Em 2012, seu trabalho e militância foram reconhecidos

pelo Senado Federal, o qual lhe concedeu o Prêmio Bertha Lutz, por sua batalha em defesa das mulheres.

A sociedade baiana também conheceu as iniciativas de Ana Alice e do seu grupo através da criação de creches comunitárias nos bairros pobres de Salvador, na assistência aos acampamentos dos trabalhadores rurais do interior da Bahia, assim como ao Centro de Apoio Comunitário (CHAME) que trabalha com a prevenção do tráfico de mulheres e combate ao turismo sexual.

Ana Alice faleceu em Salvador (BA), no dia 26 de dezembro de 2014, deixando dois filhos e quatro netos.